

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AROUCA

Ano Lectivo 2008/2009

Relatório de Actividade nº 417

NOME DA ACTIVIDADE: Dinamização do Processo Auto-Avaliação da ESA - 3º Período

ÁREA PRIORITÁRIA: Auto-avaliação

DATA DE REALIZAÇÃO: 3º período

LOCAL DE REALIZAÇÃO: ESA

PROFESSORES ENVOLVIDOS: Adília Cruz (presidente CE), Adriano Sousa; Cristina Folgado; Fátima Brandão; Olga Soares (coordenadora)

TURMAS ENVOLVIDAS: Toda a comunidade educativa

ENTIDADES ENVOLVIDAS: ESA e Universidade Católica - Vítor Alaiz

OBJECTIVOS A MÉDIO PRAZO

*Acompanhar, à luz do Decreto-Lei nº 75/2008, a concretização dos objectivos previstos no Projecto Educativo da escola e avaliar a realização das actividades inscritas no seu Plano Anual de Actividades, bem como a evolução dos resultados escolares e a prestação do serviço educativo;

*Elaborar, oportunamente, pareceres, relatórios ou esclarecimentos solicitados pela órgão de gestão da escola, sobre matérias relacionadas com avaliação e qualidade do serviço educativo, como é o caso dos relatórios intercalares de execução do PAA;

*Divulgar dados recolhidos sobre o funcionamento das estruturas de orientação educativa - Direcção de Turma e Coordenação Departamento/Área Disciplinar;

* Divulgar os dados da acção inspectiva (IGE) sobre avaliação/resultados dos alunos, levada a cabo na ESA, explorando as sinergias entre avaliação externa/auto-avaliação;

*Preparar e realizar reuniões com alguns grupos de focagem;

*Promover contactos regulares entre o amigo crítico, Professor Vítor Alaiz, e a escola;

*Colaborar com os órgãos de gestão, estruturas de orientação educativa e serviços da escola na concepção e monitorização de planos de melhoria específicos;

*Fomentar a articulação e a coesão entre os diversos planos de intervenção em curso e os documentos orientadores da política educativa da ESA;

*Participar em intercâmbios e/ou estabelecer parcerias com outras escolas (nacionais ou estrangeiras) a desenvolver processos de auto-avaliação/avaliação interna, ou outras que nos procuram solicitando apoio para a implementação sustentada e sistemática dos respectivos processos de auto-avaliação;

*Participar em acções de (in)formação sobre a temática da avaliação interna/auto-avaliação;

*Proceder à análise de normativos legais e outra documentação alusiva à avaliação interna das escolas e afins;

*Dinamizar o espaço dedicado à auto-avaliação na página Web da ESA: fórum, notícias, arquivo.

DESCRIÇÃO:

Ao longo do 3º período, o grupo de Auto-Avaliação (GAA) realizou as seguintes tarefas/actividades:

1- Elaboração e apresentação, aos órgãos de gestão da ESA, do parecer sobre o Relatório de Execução do PAA/2º período;

2- Preparação e realização da reunião com os Pais e Encarregados de Educação (PEE), logo no início do período, a 30 de Abril, integrada na reunião habitualmente promovida pelo Conselho Executivo, nesta altura do ano. O GAA deu cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: 1- Projecto Educativo e outros documentos orientadores – áreas de intervenção prioritárias; 2- Divulgação dos dados do Relatório da IGE (11/02/2009) sobre resultados escolares e estratégias de melhoria no ensino básico, no ano lectivo 2007/2008; 3- Divulgação dos dados dos inquéritos sobre o funcionamento da Direcção de Turma, relativos ao ano lectivo 2007/2008; 4- Sugestões/preocupações dos PEE. A reunião foi bastante participada e os PEE presentes tiveram uma excelente oportunidade para aprofundar o seu conhecimento sobre o funcionamento e a dinâmica da escola. Relativamente aos dados do Relatório da IGE, de Fevereiro de 2009, foram abordados os seguintes aspectos: definição e operacionalização dos critérios de avaliação na escola; elaboração e implementação de planos/estratégias para a melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e avaliação dessas mesmas estratégias e dos resultados alcançados. Sugere este relatório um maior envolvimento dos PEE na elaboração e avaliação dos planos de recuperação dos seus educandos. Globalmente, os PEE gostaram de saber que, em todos estes itens, predominaram os pontos fortes e que o órgão de gestão e o grupo de auto-avaliação da escola estão apostados em implementar as sugestões de melhoria apontadas pela IGE e delas fará o balanço oportunamente. Sobre o funcionamento das Direcções de Turma, os PEE também ficaram a conhecer os seus pontos fortes e fracos, na perspectiva dos vários inquiridos: PEE, docentes e discentes. Segundo os PEE, os aspectos mais positivos (classificados com Excelente) são: "A Direcção de Turma funcionou bem na articulação com os Alunos, Professores, Pais e Encarregados de Educação da turma"; "A Direcção de Turma revelou assiduidade e pontualidade no cumprimento das suas funções/tarefas"; "A Direcção de Turma revelou disponibilidade para o atendimento personalizado dos alunos da turma/Pais e EE". Foi, ainda, constituído um grupo de focagem de PEE para ser ouvido sobre os diversos assuntos de interesse para a vida da escola.

3- Discussão, em sede de reunião de Directores de Turma, dos dados recolhidos e tratados sobre o funcionamento das Direcções de Turma e das respectivas coordenações (Básico e Secundário);

4- Divulgação dos dados recolhidos e tratados sobre o funcionamento dos Departamentos Curriculares e Áreas Disciplinares, junto dos responsáveis por estes cargos/funções, conforme opção do CE;

5- Colaboração com o órgão de gestão no preenchimento do Inquérito solicitado pela PARQUE ESCOLAR, no âmbito do PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DAS ESCOLAS, no qual a ESA está incluída, designadamente no capítulo relativo ao diagnóstico da situação, à caracterização da dinâmica e funcionamento da escola e ainda aos objectivos que sustentam esta intervenção radical na escola;

6- Colaboração com os Serviços Administrativos e Conselho Executivo na elaboração de questionários de satisfação sobre o funcionamento de alguns serviços: secretaria, bar, cantina, reprografia e outros;

7- Revisão do Guião do Relatório de Directores de Turma disponível para preenchimento online, mediante sugestões do grupo de focagem dos DT;

8- Sugestão de um Guião para elaboração dos Relatórios de Coordenação de Departamento Curricular e/ou Área Disciplinar;

9- Apresentação de propostas para revisão do questionário sobre a coordenação de departamento curricular, à luz das exigências da Avaliação do Desempenho Docente e das orientações do novo Regulamento Interno;

10 - Participação no seminário sobre Avaliação de Escolas que decorreu na FIL, em Lisboa, no mês de Abril;

11- Organização do FÓRUM "Avaliar Escolas: Missão (Im)possível? - Boas Práticas no Entre Douro e Vouga": calendário, destinatários, programa, contactos, convidados, oradores. Por questões de agenda dos principais oradores e também considerando que o final do ano lectivo (deste em particular) é um momento pouco produtivo e nada oportuno para abordar este tipo de questões, decidiu-se pelo adiamento deste evento para o início do próximo ano lectivo (20 Outubro). Durante todo o mês de Julho, o GAA levou a cabo um trabalho aturado de prospecção do território educativo visado nesta iniciativa - Coordenação Educativa de Entre Douro e Vouga -, de escolha do programa, de concepção de documentos de apoio à organização e de materiais de divulgação e promoção do evento, de elaboração de fichas de caracterização das escolas envolvidas, no que respeita o dispositivo de avaliação interna/auto-avaliação em curso em cada uma delas, de estabelecimento de contactos com possíveis oradores. Neste momento, aguarda-se a devolução pelas 35 escolas contactadas da ficha de caracterização devidamente preenchida, no sentido de serem identificadas as boas práticas susceptíveis de serem partilhadas no fórum. Tudo está já bastante orientado para que, no arranque do ano lectivo seja possível realizar este evento, de uma forma mais sustentada, num momento mais oportuno para todos os participantes;

12- Concepção e preparação de um novo projecto do GAA - elaboração e difusão de um BOLETIM mensal sobre a avaliação das escolas de Entre Douro e Vouga, na tentativa de criação de um diálogo enriquecedor entre as escolas parceiras. Neste momento está já a ser ultimado o primeiro número desta publicação (Setembro 2009) que se prevê venha a ter a colaboração das escolas dos sete concelhos que integram o território educativo de Entre Douro e Vouga: Arouca, Vila da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Castelo de Paiva e Vale de Cambra e Espinho;

13 - Foram estabelecidos múltiplos contactos com o Amigo Crítico, Professor Vítor Alaiz, destinados a aconselhamento técnico e metodológico, nomeadamente no que diz respeito à organização do fórum e à concepção do Boletim do GAA;

14- Foram feitas algumas actualizações (destaques e documentos) na página da ESA/Auto-Avaliação.

AVALIAÇÃO:

Repete-se, aqui, em jeito de balanço, muito do que foi dito em relatórios anteriores, relativamente ao trabalho com a comunidade escolar/educativa, porque o Grupo de Auto-Avaliação (GAA) continuou a sentir dificuldades em chegar a alguns dos seus sectores. A equipa procurou vencer estas resistências, mas a sua motivação e o seu ritmo de trabalho foram fortemente condicionados pelas mesmas. A implementação da ADD contribuiu, de forma decisiva, para este afastamento, porque veio desviar o enfoque da dimensão formativa de toda e qualquer acção avaliativa no interior da escola. Ainda assim, o GAA procurou facilitar a tarefa de avaliação de acções/actividades inscritas no PAA (ver modelos de questionários disponíveis), promover práticas auto-reflexivas através dos instrumentos de auto-observação da prática lectiva disponibilizados na página da escola (ver documentos online) e, por outro lado, preocupou-se em dar voz às dificuldades sentidas com a implementação do actual modelo de ADD, através da participação da sua coordenadora na Rede de Escolas Associadas ao Conselho Científico para a ADD.

No entanto, o GAA procurou não perder de vista a sua principal missão e investiu todos os seus esforços no acompanhamento da implementação do PE, através da monitorização da execução do PAA e PE, cujo balanço final apresentará, no início do próximo ano lectivo, aos órgãos de gestão da escola.

Também a disponibilidade do grupo para colaborar na elaboração de instrumentos de recolha de dados sobre o funcionamento dos vários serviços é um aspecto a assinalar e prova que na ESA a auto-avaliação é uma prática enraizada e que existe um projecto de melhoria em curso.

Por outro lado, o esforço do GAA no sentido de alargar o seu campo de interacção às escolas de Entre Douro e Vouga, com a criação do Boletim e com a organização do Fórum sobre Avaliação de escolas, previsto para o próximo mês de Outubro, veio ao encontro de um dos principais objectivos definidos no nosso plano anual de trabalho que é o da partilha de boas práticas e do trabalho cooperativo. A necessidade de actualização de conhecimentos nesta área motivou a participação da coordenadora do GAA em alguns seminários temáticos.

No final deste ano, o trabalho do GAA está longe de estar encerrado, antes se abriram janelas de oportunidades sobre o próximo ano lectivo, com a criação da rede de escolas de Entre Douro e Vouga em perspectiva. O primeiro número do Boletim está a ser ultimado para sair já em Setembro e o Fórum realizar-se-á em Outubro próximo. São desafios enormes, se atendermos às limitações de toda a ordem que temos de enfrentar constantemente. A dispersão e escassez do horário de trabalho dos elementos da equipa, não permitiram aprofundar muitas questões e, assim, retirou-se eficácia à acção do GAA. Daqui se depreende que as condições em que o GAA trabalhou não foram as adequadas ao volume e à qualidade do trabalho que produziu, o que se espera possa vir a ser remediado no próximo ano lectivo. Apesar de todos os obstáculos, o apoio do amigo crítico e a persistência dos elementos do GAA permitiram continuar o trabalho que foi positivo.

Data de envio do relatório: 2009-07-25 01:55:23

O Relator: Olga Soares